



AVALIAÇÃO DA SINCRONIZAÇÃO DO ESTRO E OVULAÇÃO, UTILIZANDO FSH:LH, DURANTE AS ESTAÇÕES CHUVOSA E SECA, EM OVELHAS SANTA INÊS

NATHALIA HACK MOREIRA¹; OSCAR OLIVEIRA BRASIL²; PRISCILLA CRISTINE PASSONI SILVA³; JOSEANE PADILHA DA SILVA⁴; MANOEL AVELINO PAIVA NETO⁵; NORMANDES VIEIRA DO NASCIMENTO⁶; ALEXANDRE FLORIANI RAMOS⁷

¹Médica Veterinária, estudante de pós-graduação, Universidade de Brasília, Brasília - DF, e-mail: nathaliahack@gmail.com

²Médico Veterinário, estudante de pós-graduação, Universidade de Brasília, Brasília - DF, e-mail: obrasilvet@gmail.com

³Médica Veterinária, estudante de pós-graduação, Universidade de Brasília, Brasília - DF, e-mail: pripassoni@gmail.com

⁴Pesquisadora, Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, e-mail: joseane.padilha@embrapa.br

⁵Técnico, Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, e-mail: manoel.paiva@embrapa.br

⁶Assistente, Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, e-mail: normandes.nascimento@embrapa.br

⁷Pesquisador, Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, e-mail: alexandre.floriani@embrapa.br

Resumo: Objetivou-se avaliar a utilização de hormônios promotores do desenvolvimento folicular, na sincronização do estro e da ovulação em ovelhas Santa Inês, nas épocas chuvosa e seca. Vinte ovelhas tiveram o estro sincronizado, em fevereiro e agosto, através da inserção de implantes intravaginais impregnados com 60 mg de acetato de medroxiprogesterona (Progespon®, INTERVET SCHERING-PLOUGH do Brasil S.A), o qual permaneceu por 12 dias. No momento da retirada do pessário vaginal, as ovelhas foram divididas em dois grupos (n=10) para receber 300 UI de eCG (Novormon®, INTERVET SCHERING-PLOUGH do Brasil S.A.) ou 20 UI de FSH:LH (Pluset®, HERTAPE CALIER Saúde Animal S.A.). O estro foi avaliado com o auxílio de um rufião em intervalos de 4 horas. A avaliação ultrassonográfica da ovulação se iniciou com 16 horas da detecção do estro e foi avaliada a cada quatro horas, por meio de ultrassonografia transretal. Para a análise estatística aplicou-se o teste F na razão das variâncias entre os tratamentos e épocas. Não foram observadas diferenças estatísticas, entre os tratamentos, com relação à sincronia do estro e da ovulação, no entanto, houve uma influência da época do ano sobre os protocolos de sincronização utilizados, em que, a época da seca (agosto) concentrou mais o estro (P = 0.006) e as ovulações (P = 0.03) em relação à época chuvosa (fevereiro). Os resultados sugerem que o FSH:LH pode ser uma alternativa para a utilização do eCG na sincronização do estro e ovulação, e que a época da seca (agosto) é a mais ideal para a utilização de programas de IATF em ovelhas Santa Inês.

Palavras-chave: Hormônio folículo estimulante; Gonadotrofina coriônica equina; Sincronia da ovulação.